



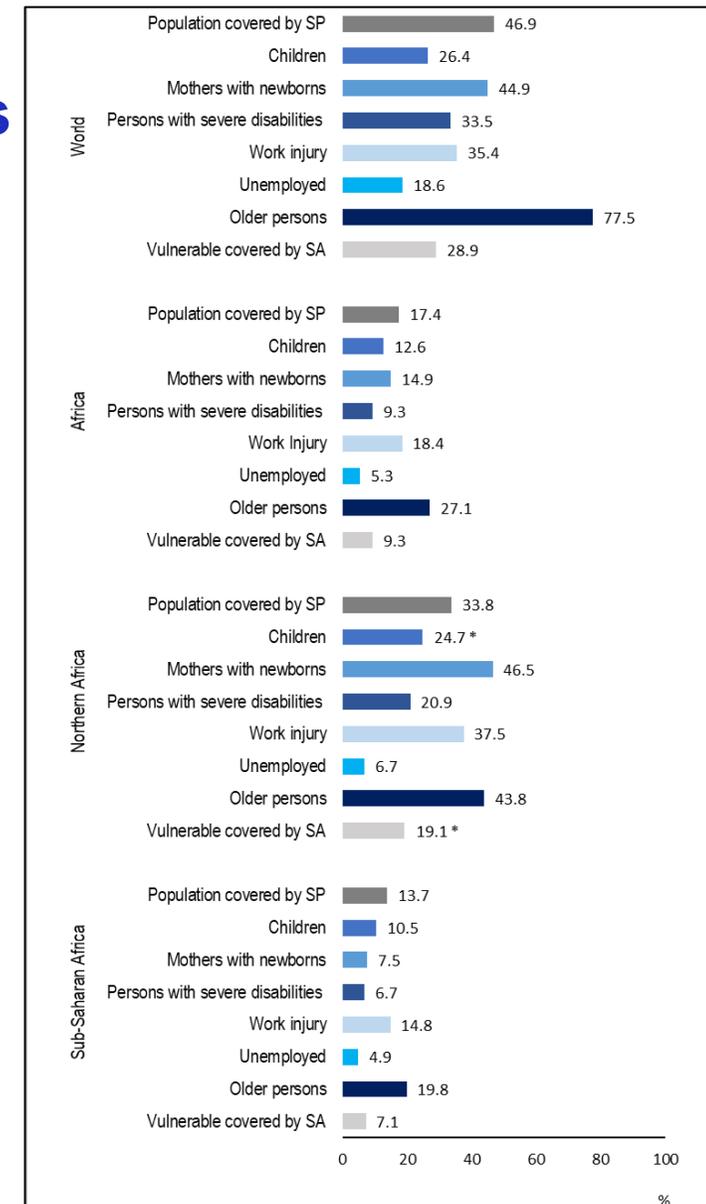
► Relatório Mundial da OIT sobre Proteção Social: Principais dados e conclusões para África

Lançamento da Estratégia Regional para Acelerar a Cobertura
da Proteção Social em África
16 a 17 de novembro de 2021

Shahra Razavi, Diretora, Departamento de Proteção Social, OIT

Ponto de situação da proteção social: Foram realizados progressos, mas são claramente insuficientes

- ▶ A pandemia expôs **desigualdades profundamente enraizadas e lacunas significativas** na cobertura, abrangência e adequação da proteção social em todos os países.
- ▶ **Menos de metade da população mundial (46,9%)** beneficia de cobertura efetiva de pelo menos uma prestação monetária (Indicador 1.3.1 dos ODS).
- ▶ A grande maioria da população mundial – mais de **4 mil milhões de pessoas** – não tem qualquer proteção social. África é o lar de muitas destas pessoas.
- ▶ Na região, persistem ainda desigualdades inquietantes, com a África Subsariana a apresentar uma cobertura muito baixa (17,4%)
- ▶ A maior parte do progresso alcançado foi ao nível da extensão da cobertura das pensões.
- ▶ A maior parte dos restantes ramos tem uma cobertura muito baixa (i.e. a proteção no desemprego abrange apenas 5.3%)

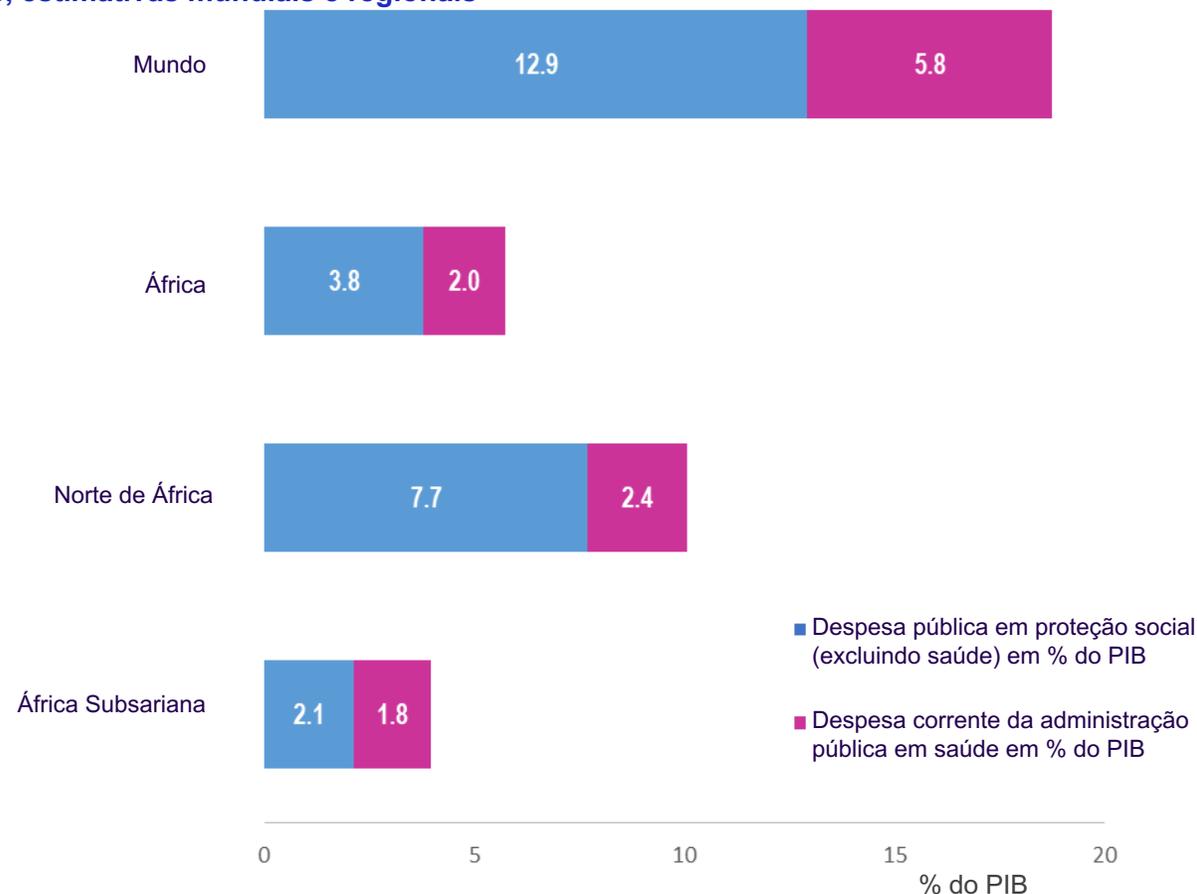


Falta de investimento na proteção social

- ▶ As lacunas na proteção social estão associadas a uma **falta significativa de investimento**, especialmente em países de rendimento baixo.
- ▶ Em África, a despesa média em proteção social é 3,8% do PIB e em saúde é de 2% do PIB.
- ▶ **As lacunas de financiamento na proteção social aumentaram** devido à COVID-19; a austeridade poderá ter um impacto negativo sobre os progressos alcançados.
- ▶ **Um piso de proteção social definido a nível nacional** irá implicar investimentos adicionais. Os **países de rendimento baixo** precisariam de investir mais 77,9 mil milhões de USD ou 15,9% do PIB por ano para assegurar pelo menos um nível básico de segurança social para todos.
- ▶ **Garantir um financiamento sustentável e adequado** é essencial; geralmente implica a combinação da tributação (progressiva) e as contribuições de seguro social.

Fomentar a justiça social, promover o trabalho digno

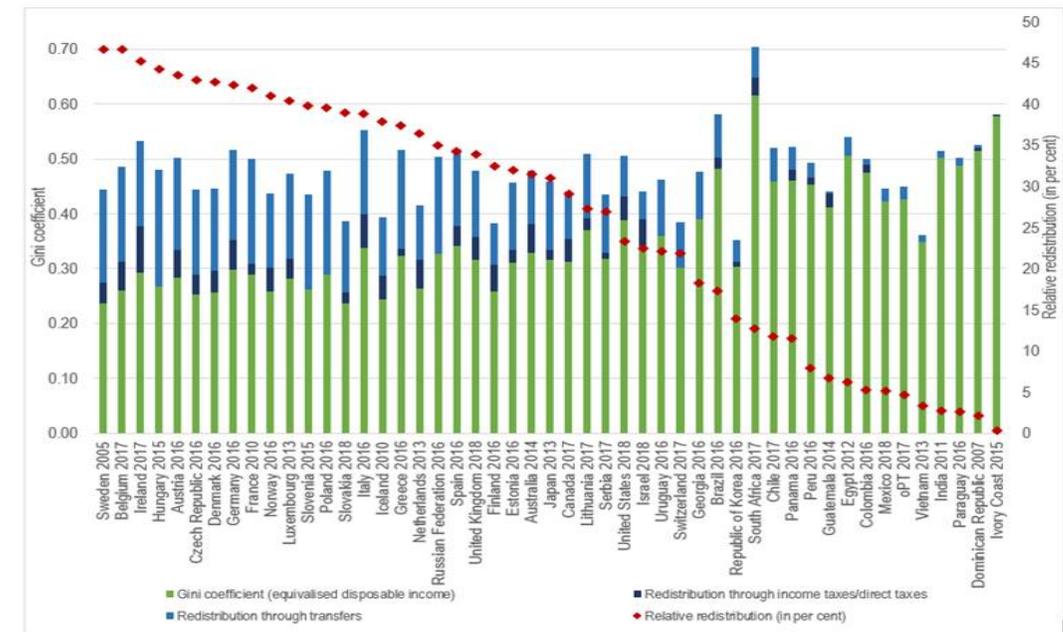
Despesa pública em proteção social (excluindo a saúde), em percentagem, último ano disponível, e despesa corrente da administração pública em saúde, em percentagem do PIB, 2018, estimativas mundiais e regionais



A proteção social é fundamental para prevenir a pobreza, combater a desigualdade e melhorar e manter os níveis de vida

- ▶ O aumento da pobreza e da desigualdade prejudica as vidas das pessoas, compromete o contrato social e a paz social.
- ▶ **Uma despesa mais elevada em proteção social está associada a níveis de pobreza mais baixos.**
- ▶ A proteção social pode **reduzir significativamente a desigualdade** através dos seus efeitos redistributivos.
- ▶ Muitos países europeus **reduziram a desigualdade em mais de um terço** através dos efeitos combinados dos impostos e das transferências.
- ▶ Os países com sistemas de proteção social menos desenvolvidos conseguem uma redução muito menor da desigualdade.

Redução da Desigualdade (coeficiente de Gini) através de transferências de segurança social e impostos, países selecionados, último ano disponível

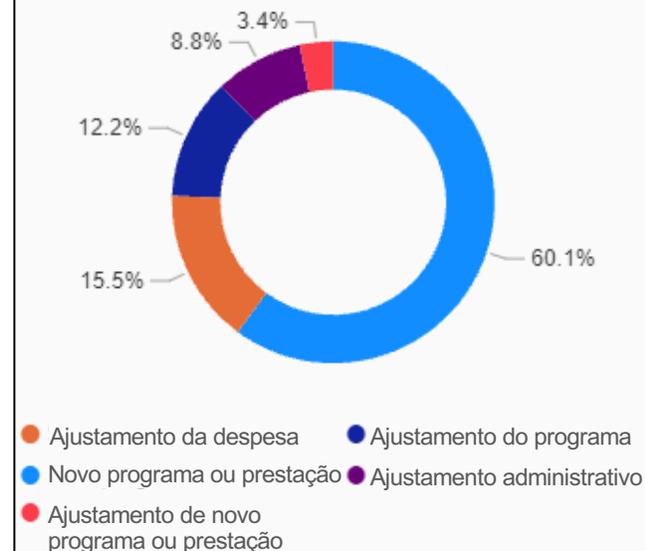


A proteção social na vanguarda da resposta à COVID-19

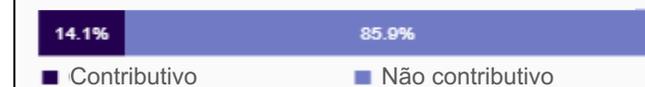
- ▶ A nível mundial, assistimos à maior mobilização de sempre em termos de medidas de proteção social, alcançando pessoas que anteriormente não estavam protegidas.
- ▶ Quase todos os países africanos usaram medidas de proteção social para mitigar os efeitos da COVID-19, perfazendo um total de **238 medidas** em maio de 2021.
- ▶ Os países com sistemas de proteção social consolidados reagiram rapidamente.
- ▶ As medidas de resposta incluíram novas intervenções temporárias (60,1%), bem como ajustamentos a programas de proteção social existentes.
- ▶ Os pagamentos especiais de emergência constituíram a resposta mais comum (21,4%).
- ▶ Em África, apenas 14,1% das respostas foram dadas através da proteção social contributiva; as restantes foram canalizadas através de medidas não contributivas (85,9%).
- ▶ Isto coloca em evidência a cobertura limitada dos regimes contributivos formais de seguro social no continente, bem como a persistente necessidade de reformar tais regimes.
- ▶ Em muitos casos, as respostas foram **temporárias**, com uma **adequação variada e pouco sensíveis** às necessidades de grupos específicos.

Fomentar a justiça social, promover o trabalho digno

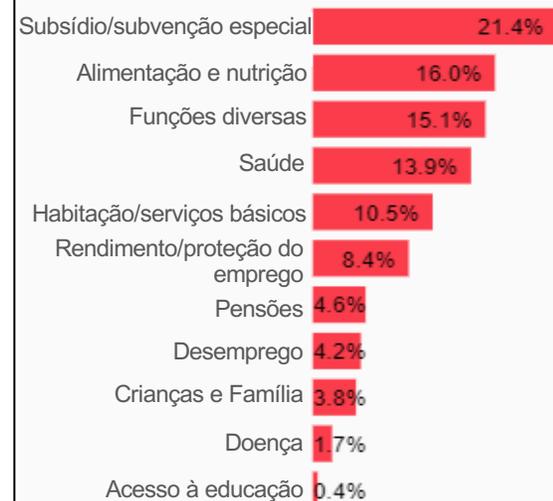
Distribuição de medidas, por tipo de ajustamento



Distribuição de medidas, por tipo de programa



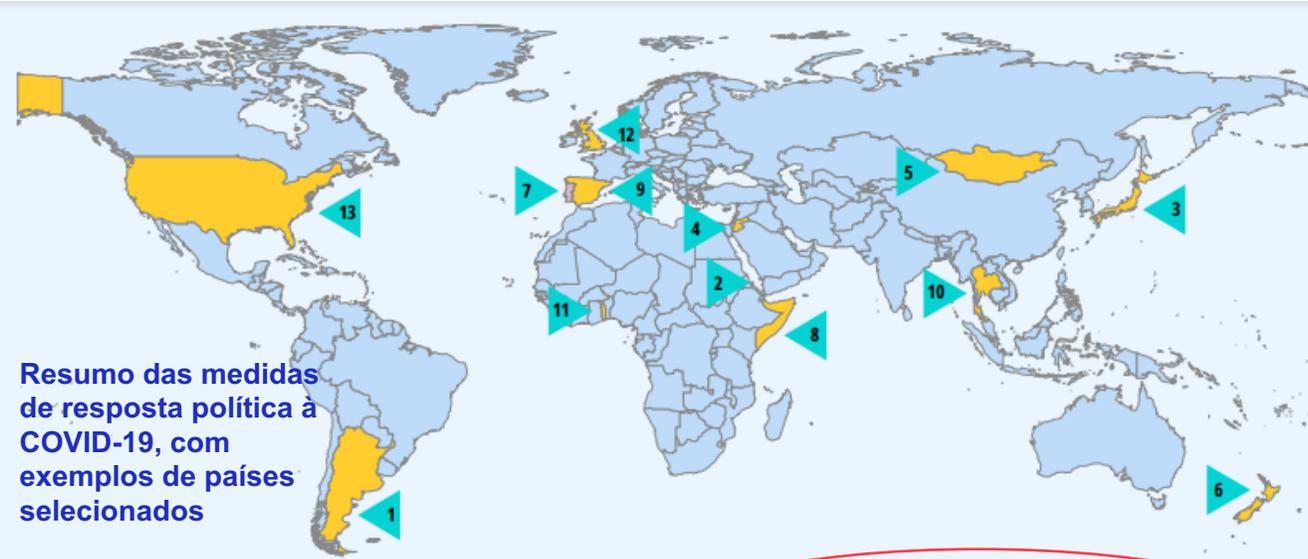
Distribuição de medidas, por função



Resposta à crise: Rápida extensão da cobertura e adaptação dos sistemas de proteção social

- ▶ Foram tomadas quatro ações políticas abrangentes:
 - ▶ **Garantia de acesso aos cuidados de saúde**, incluindo para grupos vulneráveis como os migrantes;
 - ▶ **Proteção dos rendimentos**;
 - ▶ **Proteção dos empregos e da liquidez das empresas** através de regimes de retenção do emprego e isenção do pagamento de contribuições.
 - ▶ **Garantia de acesso aos cuidados para crianças e outros serviços sociais**.
- ▶ Ainda está por determinar quais foram as medidas mais eficazes.
- ▶ De um ponto de vista crítico, estas medidas não foram ainda sistematicamente desenvolvidas como provisões permanentes.

Fomentar a justiça social, promover o trabalho digno



- ▶ **Ensuring income security in old age. Argentina** advanced the payment of its old-age pension and increased its value.
- ▶ **Providing income support and access to social services for people with disabilities. Bahrain** doubled its disability pension.
- ▶ **Introducing exceptional family leave and care policies. Japan** subsidized employers providing paid family leave.
- ▶ **Preventing job losses and providing unemployment protection to those who lost or were at risk of losing their jobs. Jordan** extended unemployment benefits to workers from crisis-affected sectors.
- ▶ **Providing child and family benefits. Mongolia** increased the value of its monthly child benefit fivefold for six months.
- ▶ **Ensuring income security for vulnerable workers by adapting or introducing employment promotion measures. New Zealand** established a programme focused on providing ecosystem restoration work for workers in the adversely affected tourist sector.
- ▶ **Extending provision to migrants and the forcibly displaced. Portugal** temporarily regularized the status of asylum seekers, facilitating access to healthcare, social support, employment and housing.
- ▶ **Cash transfers in fragile contexts. Somalia** launched the Baxnaano programme to provide – for the first time – cash transfers to 1.2 million people.
- ▶ **Extending or introducing new social assistance benefits for vulnerable persons. Spain** introduced a new permanent guaranteed minimum income programme, covering 2.3 million vulnerable people.
- ▶ **Guaranteeing access to healthcare. Thailand** extended financial protection against health expenses to both nationals and legal residents by granting access for COVID-19 patients to its universal coverage system for emergency patients. This enabled patients to seek treatment at a public or private hospital free of charge.
- ▶ **Protecting workers in the informal economy by extending coverage. Togo** implemented the three-month long “Novissi” mobile cash transfer programme – via a phone app – for informal economy workers, reaching over half a million workers within a month.
- ▶ **Ensuring income security during sick leave through sickness benefits. The United Kingdom** extended sickness benefits to all workers, including gig economy workers, required to quarantine.
- ▶ **Exceptional, society-wide generalized one-off or multiple universal payments and emergency universal basic income (UBI). The United States** made three quasi-universal payments equating to around US\$4,000 per head.

O que é necessário para seguir o melhor caminho rumo à proteção social universal?

Ações prioritárias

- ▶ Temos de mudar de direção e seguir o melhor caminho (*high road*)
- ▶ **As lacunas de cobertura e adequação devem ser colmatadas**, especialmente para as mulheres e os trabalhadores da economia informal.
- ▶ **A proteção adequada** deve ser alargada para todos, incluindo trabalhadores em todos os tipos de emprego, a fim de:
 - ▶ reduzir a sua **vulnerabilidade** e dar-lhes a possibilidade de **agarrar oportunidades**;
 - ▶ apoiar as **suas transições a nível pessoal e profissional**;
 - ▶ ajudá-los a **navegar melhor no futuro do trabalho**.
- ▶ As políticas de proteção social devem ser **reforçadas, orientadas pelas normas internacionais em matéria de segurança social** e apoiada por um diálogo social efetivo.
- ▶ Investir na proteção social universal é a **escolha ética e racional** para alcançar um futuro melhor.

Muitos países chegaram a uma encruzilhada: agora é o momento de seguir uma estratégia de 'high road' rumo à proteção social universal.



Alguns exemplos experimentais de 'high road'

- O **Egito** introduziu uma lei em 2019 que prevê a extensão da cobertura da pensão contributiva por velhice aos trabalhadores da economia informal
- **Marrocos** tem estado a alargar progressivamente o seu regime de prestações de desemprego
- O **Senegal** está a subsidiar contribuições nos sistemas de cobertura de saúde para os trabalhadores da economia informal e outros grupos vulneráveis.